

Qualidade e diferenciação de produtos agrícolas e géneros alimentícios

Jornadas Locais sobre Sustentabilidade ,21 abril 2017
Pinhal Novo



Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural



Que Qualidade ?

Conjunto de ATRIBUTOS suscetíveis de fazer com que um produto seja preferido a outro



Qualidade e diversidade – Um trunfo !

Vantagem concorrencial

- Contributo de relevo para o património cultural e gastronómico



Qualidade e diversidade – Um trunfo !

Preservar a diversidade e a qualidade

- Procura de produtos diferenciados
- Características específicas identificáveis em especial as associadas à origem geográfica ou métodos de produção ou criação especiais



Competitividade Baixo custo ou diferenciação ?

Preservar a diversidade e a qualidade

- Remuneração justa aos produtores
- Concorrência leal
- Comunicação aos consumidores das características particulares



Regimes de
qualidade

e

Marcas



Diferenciação por Indicações de proveniência (origem)

Indicações Geográficas

Marcas coletivas

Marcas

Menções facultativas

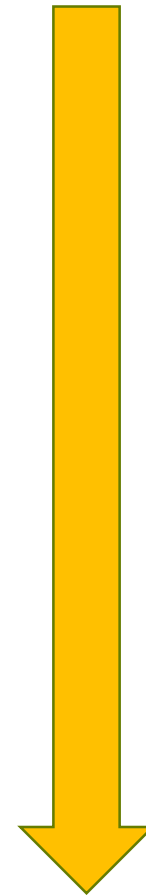
Menções obrigatórias



Direitos de
propriedade
industrial



Garantia



Diferenciação pela valorização da tradicionalidade

- **Salvaguardar os métodos de produção e as receitas tradicionais**
- Ajudar os produtores de produtos tradicionais a comercializar esses produtos e a **comunicar aos consumidores os atributos dos seus produtos** e receitas tradicionais oferecem

- «**Tradicional**» utilização no mercado nacional comprovada por um período que permite a transmissão entre gerações;
- este período deve ser de, pelo menos, **30 anos**



Diferenciação pela valorização da tradicionalidade



visa diferenciar produtos alimentares portugueses **tradicionais**, sejam eles produtos agrícolas, géneros alimentícios ou pratos preparados, como forma de proteção e valorização da sua genuinidade.

O sistema de controlo da marca coletiva *não lesa nem pretende substituir normas e/ou disposições oficiais e não substitui os controlos oficiais efetuados pelas entidades competentes* para verificação oficial de conformidade com normas e requisitos oficiais obrigatórios.

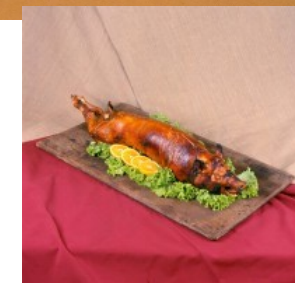
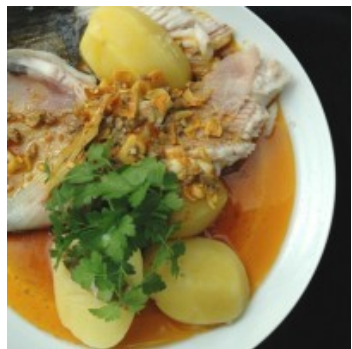
Adesão é **gratuita e de carácter voluntário**

Mais **GARANTIAS** e **VALOR** para o consumidor e maior **LEALDADE** para os produtores

Diferenciação pela valorização da tradicionalidade

Inventário “PRODUTOS TRADICIONAIS PORTUGUESES
“

<http://tradicional.dgadr.pt/pt/>



Diferenciação por métodos de produção particulares

Produção Biológica



sistema global de gestão das explorações agrícolas e de produção de géneros alimentícios que combina as melhores **práticas ambientais**, um **elevado nível de biodiversidade**, a **preservação dos recursos naturais**, a **aplicação de normas exigentes** em matéria de bem-estar dos animais e método de produção em sintonia com a preferência de certos consumidores por produtos obtidos utilizando **substâncias e processos naturais**.

Diferenciação por sistemas de certificação de qualidade – modos de criação especial, raças etc..

Regime de certificação voluntária, aplicável sempre que o operador pretenda **incluir no rótulo qualquer informação, para além da exigida pela rotulagem obrigatória** =» **menção diferenciadora**

As condições de produção encontram-se descritas num **caderno de especificações** e toda a cadeia de produção está sujeita ao controlo por parte de um organismo de controlo independente

Ex: ABERDEEN ANGUS – Portugal ; Frango do campo criado ao ar livre; Ovos de galinha criada ao ar livre etc..

Sistema de certificação nacional privado aplicável a:

- Carne de bovino
- Carne de suíno
- Carne de aves
- Ovos



Diferenciação por sistemas de certificação de qualidade

BRC Global Standard for Food Safety

Norma de certificação do *British Retail Consortium (BRC)* do Reino Unido, relativa a boas práticas na indústria alimentar destinada a avaliar os fornecedores dos distribuidores de produtos alimentares de marca própria. Muitos distribuidores no Reino Unido, EUA e Europa, só consideram realizar negócios com fornecedores que obtenham a certificação segundo esta norma.

GlobalG.A.P.

Normas internacionais voluntárias para a certificação de produtos agrícolas, integrando técnicas de proteção e produção integrada, com práticas de higiene e segurança no trabalho, segurança alimentar e rastreabilidade, ambiente (incluindo a biodiversidade), saúde, segurança e bem-estar trabalhadores, Bem-estar animal, sistema de Gestão da Qualidade e HACCP.



Direção-Geral de Agricultura
e Desenvolvimento Rural

Muito obrigada pela atenção !

<http://www.dgadr.mamaot.pt/>

**Modos de produção sustentável e Valorização da
qualidade**